

Painéis Apresentação Remota

PR0038 Efeito do uso de fármaco local adjunto a raspagem e alisamento radicular nos parâmetros clínicos e microbiológico: revisão sistemática

Rocha MM*, Dotta TC, Figueiredo FAT, Parize H, Pedrazzi V

Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi pesquisar a literatura disponível a respeito dos parâmetros clínicos e perfil microbiológico dos tratamentos periodontais realizados por Raspagem e Alisamento Radicular (RAR) associado ao uso local de fármaco. O protocolo de estudo foi registrado no Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) sob Nº: CRD42022343367 e a pergunta norteadora, bem como os critérios de inclusão e exclusão, foram dirigidos pelo acrônimo PICOS. Foram avaliados estudos clínicos randomizados controlados, que englobaram pacientes com periodontite, mas sistemicamente saudáveis, e foram submetidos a RAR associado com o emprego de antibiótico local, e comparado com RAR sozinho ou associado com placebo. Foram encontrados 278 artigos e a seleção foi feita por dois revisores calibrados previamente. Após a remoção das referências duplicadas e das que não cumpriram os critérios de inclusão estabelecidos previamente, durante a leitura na íntegra, apenas 19 artigos foram abarcados nesta revisão. Os estudos utilizaram microesferas, gel, pomada, chip, esponja e fibra como meio de entrega local dos mais variados fármacos: gluconato e digluconato de clorexidina, minociclina, metronidazol, tetraciclina, sarranidazol, ácido bórico e ácido cítrico.

Após análise de cada desfecho clínico e perfil microbiológico, pode-se concluir que os resultados encontrados nos grupos teste foram superiores aqueles encontrados nos grupos controle e que o uso de fármaco associado à RAR é seguro, teve boa aceitabilidade pelos pacientes e não apresentou efeitos adversos.

(APOIO: CAPES)

PR0039 Uma versus múltiplas sessões: revisão sistemática de estudos avaliando o sucesso da terapia endodôntica por tomografia computadorizada

Oliveira-Neto RS*, Oliveira MCG, Rosa SJ, Andrade FB, Duarte MAH

Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do tratamento endodôntico (TE) em uma ou múltiplas sessões, por meio de exames de tomografia computadorizada. Os trabalhos foram coletados das bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, EMBASE, Livivo, SciELO, Web of Science e Scopus, Cochrane Library. Foram incluídos estudos clínicos e observacionais longitudinais que apresentaram o desfecho do TE por meio de tomografia computadorizada de dentes diagnosticados com periodontite apical, tratados em uma ou múltiplas sessões. As características do tratamento (solução irrigadora, medicação intracanal utilizada, tempo de acompanhamento), dos pacientes (média de idade e sexo), e redução volumétrica da lesão periapical, foram obtidas dos trabalhos incluídos na revisão. A análise do risco de viés dos estudos incluídos foi realizada a partir da ferramenta Cochrane RoB Tool. Dois trabalhos atenderam aos critérios de inclusão (Kappa= 0,826), que totalizaram uma amostra de 47 dentes. Ambos os trabalhos avaliaram o desfecho do tratamento após 12 meses e não observaram diferença estatisticamente significativa na redução volumétrica da lesão periapical entre as duas modalidades terapêuticas. A revisão sistemática foi registrada na plataforma Open Science Framework (<https://osf.io/97q89/>).

Um número reduzido de estudos avaliando o desfecho do TE por meio de tomografia computadorizada evidencia a necessidade do desenvolvimento de mais pesquisas com metodologias padronizadas e mais bem delineadas para a obtenção de uma evidência científica mais robusta.

PR0040 Efeito de diferentes temperaturas de armazenamento nas propriedades físicas de cimentos endodônticos

Schuldtt DPV*, Dias-Junior LCL, Goulart TS, Ferreira LM, Hasse PHM, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Teixeira CS

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Investigar a influência de três temperaturas de armazenamento (TA) na alteração dimensional (AD), na solubilidade (SOL) e na resistência de união (RU) de cimentos endodônticos à dentina do canal radicular. Antes dos testes, os cimentos BioRoot RCS (BioR), Endomethasone N (Endo), Bio-C Sealer (BioC) e AH Plus Jet (AHJ) ficaram 30 dias em TA de 5°C, 20°C ou 35°C. As amostras para AD e SOL foram avaliadas após 24h, 7d, 14d e 30d. Para o teste de RU, 81 fatias com 1,0 mm de espessura foram obtidas das raízes de 50 pré-molares inferiores. Em cada fatia, três cavidades de 1,2 mm de diâmetro foram realizadas com distância de 1 mm entre si, cimento e canal radicular. As cavidades foram preenchidas com BioR, Endo e AHJ (n=24). Após 7d, o teste de RU (push out) foi realizado e as falhas avaliadas. A análise dos dados foi feita com ANOVA de Friedman e post hoc de Durbin-Conover (períodos de avaliação) e Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn (temperaturas de armazenamento e RU) ($\alpha = 5\%$). Todos os cimentos tiveram AD maior do que preconizado pela ISO 6876 e SOL alterada pelas TA ($p < 0,05$), porém, na SOL úmida com perda de massa dentro do preconizado pela ISO 6876. Quanto à RU, apenas os cimentos BioR e Endo foram afetados pelas TA, onde os valores obtidos em 5°C e 35°C foram estatisticamente mais baixos do que quando armazenados em 20°C ($p < 0,05$). Houve mais falhas coesivas.

As TA influenciaram a AD e a SOL dos cimentos BioR, Endo, Bio-C e AHJ e a RU dos cimentos BioR e Endo, mas não influenciaram a RU do cimento AHJ. Os melhores resultados foram com os cimentos armazenados à 20°C.

PR0041 Impacto de protocolos minimamente invasivos na espessura de dentina remanescente de molares inferiores

Cruz RMA*, Barbosa AFA, Lima CO, Silva EJNL, Sassone LM

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou através de microtomografia computadorizada, a espessura remanescente de dentina e seu percentual de redução, após o preparo de canais radiculares acessados de maneira tradicional e ultraconservadora e instrumentados com os sistemas Reciproc e XP-Endo Shaper. Foram escaneados 32 molares inferiores e divididos em 4 grupos (n=8) baseados em características anatômicas semelhantes, de acordo com o tipo de acesso e sistema utilizado. Nos grupos Reciproc, os canais mesiais foram preparados com instrumentos R25 (tamanho 25, concidência .08v) e o canal distal ampliado com o R40 (tamanho 40, concidência .06v). Nos grupos XP-endo Shaper apenas o tamanho 30, concidência .04v foi utilizado. Após novo escaneamento, modelos pós-operatórios das raízes foram co-registrados com seus dados pré-operatórios. Para medir a menor espessura de dentina ao redor dos canais foram utilizados cortes transversais das raízes com intervalos de 1 mm a partir do nível de furca, até 5 mm na direção apical, nas faces mesial e distal. Os dados foram analisados através dos testes t de Student e Mann-Whitney ($P < 0,05$). Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas após o preparo endodôntico na espessura e no percentual de remoção dentinária ($P < 0,05$) sem evidenciar uma predileção por grupo ($P > 0,05$).

Concluiu-se que os diferentes preparos de cavidade de acesso e os diferentes sistemas de instrumentação utilizados, obtiveram resultados semelhantes na espessura remanescente de dentina e seu percentual de remoção, sem apresentar erros clinicamente significativos.

(Apoio: CAPES N° 001)

PR0042 Impacto das concidências na formação de microtrincas dentinárias em molares por microtomografia computadorizada

Montan JBM*, Barbosa AFA, Silva EJNL, Lacerda MFLS, Sassone LM, Lima CO

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por meio de um estudo longitudinal, a influência de instrumentos com a mesma ponta (25) e com diferentes concidências (0,03, 0,05, 0,06 e 0,08), em relação à formação de microtrincas dentinárias após o preparo de molares superiores, através da análise por microtomografia computadorizada (micro-CT). Vinte molares superiores com volume, área e anatomia similar foram selecionados após o escaneamento com micro-CT. Em seguida, os dentes foram acessados e preparados com a sequência de instrumentos 25/0,03, 25/0,05, 26/0,06 e 25/0,08 de acordo com as recomendações do fabricante. Após o preparo, os dentes foram submetidos a novos escaneamentos por micro-CT totalizando cinco aquisições (antes do preparo, após as concidências 0,03, 0,05, 0,06 e 0,08v). As imagens antes e após cada preparo foram reconstruídas, registradas e avaliadas desde o nível de furca até o ápice radicular para identificar a presença de microtrincas dentinárias. Os dados foram analisados e a calibração intra e interexaminador foi aferida pelo índice Kappa. O Kappa intra e inter-examinador foi de 0,8 e 0,85, respectivamente, demonstrando ótima concordância. De um total de 42.975 imagens transversais, 2,8% (1.206 cortes) mostraram microtrincas dentinárias. As mesmas foram visualizadas em dois dentes sem canal mesiovestibular 2 (MV2) (0,9% -190 cortes) e dois dentes com canal MV2 (4,5% -1016 cortes).

Todas as microtrincas dentinárias identificadas nas imagens após o preparo do canal radicular já estavam presentes nas imagens correspondentes antes do preparo do canal radicular.

PR0043 Análise do reparo ósseo induzido por biomateriais associados à membrana anodizada de titânio em defeitos críticos em calvária de ratos

Mota KF*, Barbosa ALA, Silva DHCS, Ciotti DL, Fernandes PG, Meulman T

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os métodos de regeneração óssea têm sido amplamente empregados na odontologia em situações clínicas onde há deficiências ou limitações anatômicas que impossibilitam a reabilitação com implantes dentários. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise do reparo ósseo induzido por biomateriais associados à membrana anodizada de titânio em defeitos críticos em calvária de ratos. Foram selecionados 15 ratos e 2 defeitos ósseos de 4,1 mm de diâmetro foram criados com broca treфина na calvária dos animais. Os animais foram separados em 3 grupos: Grupo 1 (n=10): defeitos foram preenchidos com coágulo sanguíneo. Grupo 2 (n=10): defeitos foram preenchidos com coágulo sanguíneo e recobertos com membrana anodizada de titânio. Grupo 3 (n=10): defeitos foram preenchidos com enxerto ósseo de origem bovina e recobertos com membrana anodizada de titânio. Após 30 dias, os animais foram eutanasiados e as amostras foram enviadas para análise histomorfométrica para avaliar a área de neoformação óssea. Foi realizado o teste ANOVA para o cálculo dos resultados. A área de neoformação óssea foi significativamente menor ($p < 0,05$) no grupo coágulo com a membrana anodizada de titânio do que nos demais grupos. Os grupos 2 e 3 não apresentaram diferença estatística entre eles.

Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que o uso das membranas anodizadas de titânio associadas a enxertos ósseos influenciou positivamente a neoformação óssea nos defeitos críticos, porém quando utilizadas associadas somente ao coágulo sanguíneo, a formação de osso foi menor, comparada aos demais grupos.